

COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR

REQUERIMENTO Nº _____, de 2019 (Do Sr. Felipe Carreras)

Requer a realização de reunião de Audiência Pública para debater as políticas de restrição da gordura trans.

Senhor Presidente,

Requeremos, com base no art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Audiência Pública para debater as políticas de restrição da gordura trans com os seguintes convidados:

1. **Dr. Fábio Gomes**, Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS;
2. **Sr. William Dib**, Presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA;
3. **Sr. João Dornellas**, Presidente Executivo da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos – ABIA
4. **Dra. Isabela Sattamini**, Conselho Federal de Nutricionistas – CFN;
5. **Dra. Ana Paula Bortoletto**, Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor - IDEC.

JUSTIFICAÇÃO

A gordura trans industrial aumenta o risco de ataque cardíaco e morte. Estima-se que a gordura trans industrial cause 540.000 mortes todos os anos, globalmente. Esta gordura agride as artérias, causa inflamação e prejudica o perfil de colesterol.

Há também evidências sobre aumento do risco de infertilidade, endometriose, cálculos biliares, doença de Alzheimer, diabetes e alguns tipos de câncer associado ao seu consumo. A eliminação da gordura trans industrial tem benefícios substanciais para a saúde da população e diversos países já adotaram sua restrição, como Dinamarca, Estados Unidos, Argentina e mais de vinte outros países.

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são responsáveis por 72% das causas de morte no mundo. Das principais DCNT, as doenças cardiovasculares foram a principal causa de mortalidade por DCNT em 2016, sendo responsáveis por quase metade (45%) de todas as mortes. Altos níveis de ingestão de ácidos graxos (gordura) trans produzidos industrialmente estão fortemente associados ao aumento do risco de doenças cardiovasculares e mortalidade associada.

Esse tipo de gordura tem como principal efeito metabólico alterações que prejudicam a saúde. A gordura trans aumenta o LDL-c, colesterol ruim, devido à supressão das atividades de seu receptor no fígado. Isto faz com que o LDL-c continue circulando no organismo, acumulando no plasma e elevando o risco de doença arterial coronariana pelo depósito do colesterol na parede do vaso sanguíneo. Estudos científicos citam que após os 20 anos de idade, o receptor de LDL-c já diminui sua eficiência, assim como em mulheres no período pós-menopausa.

Devido ao uso por parte da indústria como elemento para aumentar a durabilidade dos alimentos entendemos que esta comissão deva observar quais implicações aos consumidores brasileiros o consumo desta gordura acarreta.

Sala da Comissão, em de maio de 20129.

**Deputado FELIPE CARRERAS
PSB/PE**